

AVE MARIA

ANNO XXIII :: SÃO PAULO, 14 DE FEVEREIRO DE 1920 :: NUMERO 7



✦ LOURDES ✦

No dia 11 de Fevereiro de 1858, manifestou-se por vez

primeira a Bernardette Subirous a celestiaí visão, que conseguiu roubar-lhe o coração e mover o mundo moderno, atraído pelos portentos innegaveis e repetidos, que se operam na pequena cidade pirenaica de Lourdes.

A historia das Aparições de Lourdes tem sido tantas vezes referida, que poucos serão, entre os que lêem e se interessam por factos prodigiosos, que a ignorem.

Em 1873 realizou-se a primeira peregrinação nacional franceza, que se repete todos os annos. E as peregrinações de outros paizes, realizadas desde aquella epoca, contam-se por varios milhares. Já em 1910 se calculavam em 5.297, sem contar as innumeradas visitas de particulares

e de familias isoladas. Em 1911 chegaram á cidade privilegiada 424 trens de peregrinos, distribuíram-se 770.000 communhões e se rezaram 62.000 missas. Os processos de curações registradas no mesmo anno chegam a 100, havendo tomado parte na otima de comprovação 534 medicos.

Visitaram o celebre santuario, mais de 2.000 prelados, entre elles mais de 70 cardeaes. Muitos dos peregrinos lá correm em busca de saude, em achaques declarados desesperados pela sciencia medica, e a critica mais exigente deve confessar que até o presente, já se registraram de 3.000 para 4.000 casos prodigiosos de curações instantaneas, para as quaes a sciencia não acha outra explicação que uma intervenção extraordinaria da divindade.

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallível na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, collyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Para-
mentos, Harmonius, Oculos, Pince-
nez, Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lã duros 18\$000, peludados 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, ná e rendas de alg dño com imagens, assim como galbes para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel ph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por differeutes Medicos para dentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquiquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Malaca (Estreltos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Ova de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS : ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

7

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 815

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 14 DE FEVEREIRO DE 1920

Cautela, devotos de Maria!



EINA a folia e a loucura nos dias do carnaval. O paganismo, vencido e exilado das sociedades civilizadas, desforra-se da sua humilhação por um triumpho, passageiro, sim, mas completo.

O frenesi de prazer que nestes dias faz commeter tantas loucuras, a intemperança das paixões, a que se dá a mais escandalosa expansão, a insensatez das canções lubricas, não desdizem dos espectaculos que nos seus dias de festa e de prazeres offereciam as sociedades romana, grega e todas aquellas cuja unica divindade era a satisfação das paixões.

Tambem o resultado é identico. O embotamento dos affectos delicados e nobres, o embrutecimento, o escandalo e numero incontavel de miseras victimas, que nesse doudejar insensato perdem a innocencia e enveredam para o crime e para a vida depravada.

Felizmente, porem, a seducção e o escandalo, comquanto muito geraes, não arrastam na sua onda de lama e de ignominia a todos os catholicos.

Os melhores agrupam-se em roda dos altares do Deus da pureza e da Virgem Immaculada e com orações fervorosas, ardentes gemidos e obras de mortificação são a mão que segura o braço irritado e justiceiro do Altissimo, para que não castigue as loucuras de tantos prodigos, que nestes dias fogem da casa de Deus.

Si os amigos são para as horas difficeis, os verdadeiros amigos de Deus devem tambem fazer gala de piedade sincera, de recolhimento christão, quando os mundanos, os indifferentes e os tibios se esforçam em ofender a Deus.

Do numero dos amigos sinceros e extre-

mosos de Deus, devem ser os que se prezam de ser devotos de Maria.

Entre os festejos carnavalescos e o culto e devoção á Mãe de Deus a divisão não pode ser mais profunda.

O Culto de Maria é culto de pureza e o carnaval é adoração da carne e endeusamento da sensualidade; a devoção a Maria exige a pratica de modestia e no carnaval ostentam-se as mais escandalosas nudezes; Maria é o symbolo de todas as virtudes, e o carnaval é a glorificação de todos os vicios.

Nenhum bom christão, nenhum devoto da Virgem Immaculada pode com a sua presença e menos ainda com o seu concurso autorizar e prestigiar as adorações do deus Momo, nenhuma Filha de Maria deve correr mascarada ou despida em companhia das infelizes, que ha muito perderam o pudor e o sentimento da virtude. E' um contrasenso que os labios que em reuniões piedosas cantam hymnos sagrados á pureza de Maria, entem nestes dias canções lubricas e provocativas, que as jovens que, nas procissões e na casa de Deus pelo seu vestido branco e pelas fitas e escapularios, symbolisam a pureza christã e o fervor religioso, nos prestitos carnavalescos ostentem acaso atavios seductores, ou peor ainda, nudezes genuinamente pagans.

Haverá alguem que se honre de devoto de Maria e adore ao mesmo tempo ao deus da sensualidade e das concupiscencias? Não o cremos, todavia damos-lhes o grito de alarma: Cautela, devotos de Maria!

A vossa dignidade de christãos e de admiradores da Virgem Immaculada, não vos permite o contacto com o mundo escandaloso e seductor do Carnaval. Suas palavras e mais ainda seus exemplos, crestam a virtude de quem imprudentemente se lhe põe ao alcance; cautela, pois, devotos de Maria!

P. L., C. M. F.

TANGE, Ó SINO!

□□□□

«Sino, coração d'aldêa.»

Tu, que sabes sentir, tu, que conheces
Tão bem as dores quanto as alegrias;
Tu, que te sorris, tu, que te entristeces,
Chorando ou cantando, em tuas liturgias:

Tange, ó Sino, desfazendo te em préces!
Tange sempre, ó tu, que presagias
Ao noivo alegre venturosas messes
N'um porvir de celestes magias!...

Eleva aos ceus a tua voz sentida,
Em dobres tristes de finados, quando,
Entre soluços, o morto foi passando!...

Gosto de ouvir-te, quando, enternecida
Tu'alma chora nas desgraças da vida
Comnosco e canta ouvindo-nos cantando!

V. Velha - Esp. Santo

MARIO DE QUEIRÓZ

Tristes consequências da falta de confissão no Brazil passado e no Brazil ◆◆◆ presente, e suas vantagens ◆◆◆

TODO homem bem intencionado, imparcial e sem prevenção, crente ou incredulo, não negará que a confissão é vantajosissima na sociedade. E' um remedio preventivo que preserva e corrige até pessoas habituadas ao vicio, sempre que della façam uso com sinceridade e segundo a vontade de Jesus Christo, seu auctor.

E por este motivo, muitos impios deixam as suas familias se confessarem. A experiencia ensina que emquanto se confessam, são boas esposas e boas mães; são obedientes e fieis, e supportam as impertinencias dos domesticos.

Vejamos agora as consequências da falta de confissão em nosso paiz, tanto no passado como no presente.

Nos tempos coloniaes, os nossos patricios em geral se confessavam ao menos uma vez por anno. Foi este o costume que trouxeram de Portugal e que se conservou durante um certo lapso de tempo. A população porém augmentou rapidamente. Os selvícolas se misturaram com os europeus, e os sertões e campos se enchiam de cidadãos e christãos. Os sacerdotes eram poucos para cuidar de todos elles, que espalhando-se pelos sertões e pelos campos, pouco a pouco foram perdendo o costume da confissão.

Enormes distancias, poucos sacerdotes, escassa

instrucção religiosa, tudo contribuiu para fazer cahir em desuso a confissão. E as consequências? Foram os crimes passados e presentes.

Sanccionou-se a inhumana lei da compra e venda de escravos, que além de cruel, foi ainda um atrazo de seculos para o nosso paiz. Não sómente eram comprados e vendidos estes infelizes como qualquer animal, mas não raro eram tratados peor do que os proprios irracionaes. A maior parte se criou na mais crassa ignorancia religiosa.

Os donos e donas se julgavam com pleno dominio sobre estes infelizes. Torturas de todas as especies serviam para castigar os infelizes. E tudo isto, porque?

Porque os donos e donas, em geral, não se confessavam, e por isso não tinham quem lhes fizesse vêr as injustiças que estavam praticando.

Si elles porem se confessassem, o confessor os teria orientado melhor e todas estas crueldades e immoralidades se teriam evitado. Os filhes vendo estes maus exemplos dos seus paes, os imitaram.

Alguns donos de escravos ainda continuavam com a confissão, mas só para os escravos. Toda a familia crescia, sem a pratica deste sacramento.

Uma familia muito distincta de avultada fortuna (já passada), cujos filhos mais moços já contam uns 70 a 80 annos, referem como o papae era religioso, e todos os annos chamava um Rvmo. para confessar os escravos, mas elle, sua esposa e suas filhas não se confessavam. E estas filhas apesar da avançada idade, nem a'ê agora podem digerir a confissão.

Apezar da falta da confissão, existia um certo sentimento religioso nas familias, até mesmo nos homens respeitava-se muito a honra da familia.

Este nobre e moral sentimento era o anjo de guarda das senhoras e donzellas, evitando-se assim muitos crimes.

No tempo presente porem, estamos em condições peiores do que no tempo passado. As boas qualidades que as nossas velhinhas ponderam tanto, perdemos-as quasi todas, e aprendemos todos os vicios modernos. E tudo isto por falta de confissão.

Vejamos.

Os nossos diarios todos os dias trazem longas tiradas de noticias criminosas: desfalques nos thesouros, nas intendencias, nas collectorias, no commercio; roubos, fraudes e ladroeiras, é o que se lê, se ouve e se pratica.

Ha pouco tempo o governo foi victima de uma grande somma, paga a muitos individuos, que se apresentaram como voluntarios da guerra de Paraguay. Tudo que era velhote se apresentava como guerreiro, embora que não tivessem nunca visto o Paraguay. Emfim quem foram os ladrões de tão variado e escandaloso roubo?

Foram homens que não se confessam. Os cabarets e casas de perdição estão cheios de homens e de mulheres. Mas quem é que lá se acha? Homens e mulheres que não se confessam.

Antigamente o adulterio e a infidelidade por parte das senhoras, era quasi desconhecido, (digo por parte das senhoras, os homens não tinham os mesmos escrupulos), hoje infelizmente com grande pezar, temos que dizer, que já podemos rivalizar com as immoralidades das grandes cidades da Europa. E quem são as adúlteras? Senhoras que

não se confessam. E o sem numero de jovens que morrem tísicos e siphylíticos na flor da idade; si tivessem tido o salutar costume de confessar-se a miudo, teriam vencido as suas paixões, teriam conservado a sua vida. E as donzellas que se entregam a liberdades criminosas antes do casamento, si examinamos seus antecedentes veremos que ellas não fizeram uso da arma poderosa, que nós chamamos confissão.

E os espertalhões que passam calote em quantos tem a infelicidade de tratar com elles, examinae a sua vida, e vereis que elles pertencem ao grande numero dos que não se confessam. Si perguntamos áquellas mães criminosas, que procuram de evitar a geração de filhos, todas ellas nos haviam de dizer, que não se confessam regularmente, ou que fazendo-o, não tem a sinceridade necessaria.

E si entrassemos na cadêa, e perguntassemos um por um dos desgraçados criminosos, noventa e nove por cento, nos haviam de confessar, que não conheciam ou ao menos não praticavam a confissão.

Si pois a falta de confissão foi o porque de tantos males no tempo passado e o é no tempo

presente, toda pessoa bem intencionada, devia de-sejar que na sua patria florescesse e que fosse por todos praticada a confissão.

A esposa que se confessa será fiel e obediente a seu marido; será boa esposa, e boa mãe. O mesmo homem embora mal inclinado e exposto a muitas occasiões de peccado, si tem a coragem de ajoelhar aos pés do sacerdote, terá tambem a força necessaria para vencer o mais violento turbilhão das paixões. A donzella que abre com sinceridade o seu coração no tribunal da penitencia, será invencível e guardará o Syrio da pureza, que a torna semelhante aos anjos. E si os jovens procuram uma arma poderosa, para se defender contra o seu inimigo fidagal, contra a sensualidade, lhes diremos: confessai-vos a miudo, confessai-vos com sinceridade.

A confissão é de immensa vantagem para a sociedade e para os individuos, assim dizem até muitos impios e incredulos dos tempos passados e modernos. Ninguem porem conhece melhor as vantagens da confissão do que o sacerdote que lida com as consciencias da humanidade.

EUDULFUS

Favorecidos do Coração de Maria



S. PAULO — Menino José Monteiro Garcia, filho de Antonio Garcia



PARA' — D. Christina Soares de Miranda



LAGUNA — Menino Candido Gil Gaffré



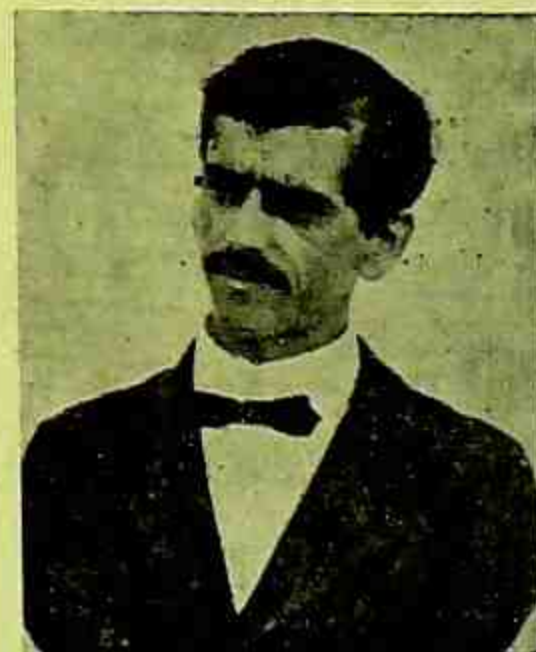
IBIRA' - Menino José Barros



PEDERNEIRAS — Meninos Elziro e Lourdes, filhos de Victor Posatto e Angela Pavan



CARANDAHY — Menino José Geraldo filho do Sr. Gustavo Coelho e D. Herminia da Aparecida Rocha Cunha.



SÃO GONÇALO DO PARÁ Sr Joaquim Guilherme da Silva

SEMANAES

O general Bento Bicudo, illustre senador do Estado e figura veneranda pelo seu passado militar na guerra do Paraguay, offereceu a alguns dos seus amigos, no domingo ultimo, um magnifico almoço, festejando a inauguração da luz electrica, na sua bella chacara nos arrabaldes de S. Paulo. Foi uma reunião encantadora, na qual, a fidalguia do velho servidor da Patria deu a nota elevada, captivando os seus commensaes com inexcédível gentileza. Não eram muitos os convivas, mas por isso mesmo a festa decorreu numa deliciosa intimidade, tendo o signatario desta chronica *deitado o verbo, a pedido de diversas familias...*

O nosso discurso não foi propriamente uma *estopada* (modestia á parte), porque, durou 5 minutos, tempo, embora pouco, para serem lembrados os meritos civicos do general, o seu acendrado patriotismo e... a sua idade que já vae pegando os 80!

Rememorou-se nesse rapido *speech*, os honrosos documentos com que Caxias, Argollo e outros, elogiaram em ordem do dia, a bravura do velho senador; e de entremeio, fallou-se de Rodolpho Miranda, o republico vigoroso de principios, alli presente; do Barão Duprat, o prefeito reformador de S. Paulo, tão injustiçado, actualmente na presidencia da Camara Municipal, pernambucano paulista, uma das figuras mais veneradas da cidade, e fallou-se dos amigos, que, após o almoço pretendiam que o general Bicudo *promovesse um pockerzinho...*

O general respondeu com eloquencia a nossa oração, bebendo todos, á propria saude e das familias de cada um. Findo o almoço o Ernesto Duprat propoz que se *arranjasse a meza e estabeleceu que o cassi seria á vista, e que naquellé dia não haveria fiado.*

O Fileto Pereira concordou em genero e numero; o Albino Moraes torceu o nariz e o dr. Licio Miranda o chamou á ordem, pondo-lhe a carteira á disposição. O Alfredo Duprat deu um aparte que não percebemos bem, mas, se não nos enganamos, o seu parecer foi de que *esse negocio de fiado não dava certo.* Nesta altura, o senador Rodolpho Miranda interveiu, suggerindo que antes do *vicio* se fizesse um passeio pela chacara. Era hygienico e moralizador...

Sahimos todos a percorrer o pomar, onde uns kakis appetitosos amarellavam nas arvores e as pereiras vergavam de lindos fructos.

Como *baptismo* de quem vae pela primeira vez áquella pitoresca residencia, fizeram-me a pilheria, com o general á frente, de provar uma laranja que diziam ser um torrão de assucar, mas que era mais azeda que uma sogra...

O Dr. Rabello Teixeira poz-se a commentar a moda actual que faz *das mulheres uns bonecos semi-nús, acrescentando que o des- caro vae a tal ponto de collocarem agora bicos de colulo de nos seios.* O Dr. Licio Miranda que

ainda não sabia dessa nova modalidade de cinismo, ficou apavorado com a revelação do Dr. Rabello e benzeu-se.

Houve um momento em que a palestra se animara com criticas á moda, quando o general Bicudo chamou a attenção para a circumstancia de serem alli, todos, catholicos, e portanto, com a obrigação, de por todos os meios combaterem os maus costumes que se vão infiltrando na nossa sociedade. A tarde agradabilissima, punha tons de amber no ceu, e as arvores, e as flores, os passaros e a frescura daquelle doce recanto iam fazendo de cada um de nós, poetas improvisados.

— Então como é! gritou o Ernesto, do alpendre: vamos ou não vamos ao *vicio*? Vocês vieram aqui para pregar moral, ou para fazer uma *perninha*?

Mas a palestra ia alta, magnifica, cheia de interesse, de cousas proveitosas; já ninguém se lembrava mais do pocker, quando o Albino Moraes reclamou que havia dous mezes não pegava em cartas e que a saudade o attrahia para os *bleuffs*...

As arapongas do general bigornavam nos viveiros; os canarios cor de ovo trilavam melopéas e os sabiás, sentidos, desferiam a maviosidade esplendida dos cantos melancolicos.

Emquanto isso, o azul do céu se desbotava e o sudario do Angelus descia como uma gase ampla, sobre as montanhas ao longe.

Quasi noite. A poesia da natureza estragara o pocker do Ernesto...

LELLIS VIEIRA

Não prevalecerão!

FIZ-SE echo a imprensa de dias passados do acto da Suprema Autoridade ecclesiastica, condemnando as pretensões religiosas do povo tcheque e excommungando-o solemnemente.

E' esta attitude energica e severa imposta pelas exigencias daquelle porção do christianismo, de alterar em pontos basicos a doutrina e disciplina da Igreja fundada por Jesus Christo.

A nova sociedade politica, fluctuando a mercê dos ventos do anarchismo, pensou talvez que era tão facil e legitimo constituir uma igreja nacional e independente, como aceitar a autonomia politica com que lhe brindavam as circumstancias excepcionaes do momento.

Si assim foi, devemos lamentar a ignorancia de um povo que, durante seculos e seculos, recebeu as inspirações do catholicismo. Os imperios estão sujeitos ás alterações de que fala constantemente a historia, não assim a Igreja Catholica, que atavez de todas as convulsões sociais e politicas, conserva e deve conservar a unidade da sua doutrina e da sua hierarchia.

Não faltará quem censure o modo de agir da Santa Sé, repetindo uma vez mais a accusação

de intransigencia tantas vezes contra ella dirigida.

Mas foi esta santa, racional e necessaria intransigencia a que salvou o catholicismo da triste sorte das seitas separadas e das egrejas nacionaes.

A sociedade fundada por Jesus Christo, deve ostentar o caracter de unidade, de que o divino Fundador falou em muitas occasiões.

Ora, esta unidade não basta que seja nominal, deve ser tambem real, ou seja, deve professar a mesma fé, aceitar os mesmos sacramentos e reconhecer o mesmo Chefe.

As egrejas separadas ou scismaticas, chamem-se nacionaes ou protestantes, não têm esta unidade porque divergem da verdadeira Igreja em questões capitales e entre si estão divididas em seitas, cujo laço de união com o corpo monstruosamente fraccionado, é unicamente o nome.

Protestantismo é nome que agasalha varias centenas de seitas, tão contrarias entre si, como com o Catholicismo; igreja oriental, abraça varias nações cada uma com seu chefe e com sua disciplina.

A esta apparencia, ou chamemos-lhe hypocrisia de unidade, não se podia prestar a verdadeira Igreja, que não dará o seu nome a quem não tenha sua vida. Dirão, que assim procedendo, perde o Catholicismo, pois delle se desgarrarão nações de muitos milhões de habitantes. Puro enga-

no. Assim procedendo, se conserva fiel e leal á sua missão, e a verdadeira Igreja preferirá ver divorciadas de seu seio poderosas nações, antes que ceder um só ponto de dogma ou de moral.

Não é a primeira vez que na sua historia, vinte vezes secular, assiste á debandada de muitos milhões de filhos, que, seduzidos e arrastados por espiritos grandemente criminosos, abandonam a unica sociedade que tem o espirito de Deus. Deplora estas apostasias, mas nunca cedeu, quando em ceder estava compromettida a integridade do thesouro moral ou dogmatico, que lhe fora confiado por Jesus. Nunca cedeu e nunca cederá, porque é indefectivel. Com ella está o espirito de verdade que a dirigirá até o fim dos tempos.

E si é muito para lamentar que a anarchia imperante chega a perturbar a sociedade mais ordeira e disciplinada que se conhece, a Igreja, tenhamos fé em seus destinos. As persiguições que contra ella surjam, sanguinarias, como a da Russia e da Hungria communistas, ou pacificas e diplomaticas, como a que fez vibrar o anathema de excomunhão contra os tcheques, essas persiguições quebrar-se-ão contra o rochedo inabalavel sobre que o Catholicismo descansa.

VILLAMIL

Quarto anniversario da primeira viagem ao redor do mundo

O dia 20 do passado Setembro, cumpriram-se quatro seculos do começo de uma empreza quasi legendaria, coroada com a primeira viagem ao redor do mundo.

A importante revista scientifica, que se publica em Tortosa, Hespanha, Observatorio do Ebro, publicou no seu 301 numero uma circunstanciada relação de tão memoravel viagem, e que tomamos a liberdade de trasladar ás columnas da "Ave Maria" Preparadas as naus: *La Trinidad* de 132 toneladas, *Santo Antonio*, de 144 toneladas, *Concepcion*, de 108 toneladas, *Santa Maria de la Victoria* de 102 toneladas, e *Santiago*, de 90; realizada em Sevilla a curiosa cerimonia para a entrega solemne feita a Magalhães na igreja de Santa Maria da Victoria da bandeira de Castella, e verificado o acto de prestar o mesmo navegante juramento de fidelidade ao pendão que se lhe entregava; o dia 10 de Agosto de 1591 sahiram, saudados pela artilharia hespanhola, aquellas naus, mandadas por Fernando de Magalhães, que promettera achar as Molucas ou Ilhas do Maluco, pela rota do Oeste não frequentada. O pessoal tecnico desta expedição era numeroso, e dados os tempos, escolhido. Acompanhavam Magalhães, J. Rodriguez Serrano, André de S. Martin e J. Rodriguez Mafra, os tres pilotos antigos e dos melhores da Casa de Contratação, incumbido o segundo especialmente, das observações astronomicas. Como mestre da nau *Concepcion* embarcou o viscainho João Sebastião Elcano (Delcano); como contramestre da nau *Trinidad*, Francisco Albo, que regressou como piloto da nau *Victoria*,

mandada por Elcano em sua viagem de volta, a elle se deve um notavel *Diario de Navegação*, desta famosa viagem. Finalmente a bordo do capitanea *Trinidad*, ia o lombardo Antonio Pigafetta, homem observador, curioso e illustrado para o seu tempo, autor da mais circunstanciada relação que desta viagem se conserva. Superadas as ultimas dificuldades, sahiu Magalhães com a armada de seu mando, de Samlúcar de Barrameda para o mar.

O dia 29 de Setembro, dirigindo-se para o S. L. O dia 26 aportou á ilha de Tenerife, e o 29 se trasladou ao porto de Montanha Vermelha na mesma ilha. A 2 de Outubro levantou novamente ferro e tomou o rumo de SW. Não tardaram a surgir graves discordias entre Magalhães e João de Cartagena, commandante da nau *Santo Antonio*.

No dia 8 de dezembro alcançou a Armada as costas do Brazil, a 13 entrou no Geneiro, porto que os hespanhóes chamaram de Santa Luzia, e a 17 levando provisões de aves, fructas e outros mantimentos, continuaram a navegação reconhecendo de perto a costa, com rumo SW. A 10 de Janeiro descobriam Montevidi, que alguém emendou depois por Montevideo: navegaram por agua doce, reconheceram o rio Solis achado pelo navegante do mesmo nome, e se admiraram de que aquelle mar de aguas doces tivera 20 leguas de largo. A 29 de março, vespera de Domingo de Ramos, entrou Magalhães no porto de S. Julião, situado segundo Albó a 49 graus de latitude, onde tratou de recolher-se para o inverno. A tripulação pediu lhe que voltasse atrás pois não havia esperança de achar o termo daquella terra nem estreito algum, Magalhães porem respondeu estar prompto a morrer ou cumprir o que promettera.

(Continúa)

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	431\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionários do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Sorocaba — D. Anna Carvalho		20\$000
Dores de Campos — Sr. Alberto S.		\$500
	Total	456\$600

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Quinquagesima. — Esta palavra tantas vezes ouvida e lida que nos recorda a vizinhança da santa quaresma, produz na alma e no coração do bom catholico um sentimento de amarga tristeza. O mundo está já envolvido nas loucuras, nas desordens, nos peccados gentilico-carnavalescos. Referimo-nos aos bailes de mascaras, danças e orgias que se multiplicam nas vespersas da quaresma, mórmente nos trez dias da quarta-feira de cinzas.

E' certo que algumas almas escolhidas, ás quaes chegou o preceito de Moisés: Não seguirás a multidão, para o mal, deploram a estulticia de tantos fieis, a malicia de tanta gente levada pelo inimigo e choram ao pé do Tabernaculo pelas almas que se perdem. Todavia é tão geral o attrahirem-se os christãos a seguir o mundo enlouquecido, que nestes dias pode dizer-se o de São João: Todo mundo está na malignidade. Não é servir ao maligno o que todos estamos já vendo? Perde-se o tempo, exaggeram-se as despesas, faze-se do ventre um deus, enche-se a alma com pensamentos e imagens indecentes, aviva-se o fogo das paixões, atira-se a gente de caso pensado aos maiores perigos... Si seguíssemos as maximas do Evangelho, teríamos cuidado no bom emprego do tempo, moderação nas comidas, passatempos e despesas, re-freariamos as paixões. Se fazemos tudo o contrario é porque nos arrasta o maligno.

Pode a Igreja lembrar-nos no Evangelho desta dominga os tormentos de Jesus. Os seus filhos fecham os ouvidos aos gemidos da Mãe amorosa, e abrem-nos aos assobios da maldita serpente, o demonio.

Cinzas. — São ellas o symbolo da penitencia. Cubriam-se com ellas aquelles que por meio duma penitencia salutar queriam aplacar a divina indignação. Judith, Esther, Elias, Ninivitas, todos os penitentes de que nos falla o Espirito Santo apresentavam-se perante o Senhor cobertos de cinzas a testemunharem sua penitencia. Isto recommenda a Santa Igreja a todos seus filhos no dia que iniciamos a Santa Quaresma.

Diz-lhes: *Lembra-te, homem, que és pó e em pó te tornarás*, palavras de maldição, com as quaes fulminou Deus ao primeiro peccador, e agora palavras consoladoras que, recordando-nos a penitencia dos santos pela qual conseguiram victorias admiraveis, triumphos consoladores, por ella chegaremos ao triumpho da resurreição, a graça e á con-

quista da gloria. Si pela penitencia mortificaes as obras da carne, viveréis.

Quaresma. — O exercicio de penitencia teve suas variantes na Igreja de Deus, quer na substancia, quer na forma. A refeição devia ser uma só no dia e protelava-se até o pôr do sol. O uso da carne e de outros manjares estava prohibido durante todo o tempo da Quaresma, e a este regime penoso sujeitavam-se homens e mulheres, ricos e pobres.

Moderou-se no decorrer dos seculos este rigor até o ponto que no Codigo novissimo como lei universal manda-se o jejum com abstinencia na quarta-feira de cinzas e nas sextas e sabbados de Quaresma e o jejum sem abstinencia nos outros dias da Quaresma. E inda nos privilegios particulares foi mais benigna a Santa Igreja, pelo qual vemos que cá no Brazil por uma concessão especial o jejum com abstinencia só obriga na quarta-feira de cinzas e nas sextas-feiras; o jejum sem abstinencia nas quartas da quaresma e na quinta-feira Santa.

Ninguem se julgue livre de qualquer obrigação de penitenciar-se, ainda que faça os jejuns e abstinencias na forma prescripta pela Igreja. Os Santos do ceu eram os primeiros observadores dos preceitos e ordenações de nossa Mãe; todavia nunca julgavam-se bastante purificados para livrar-se das penas do Purgatorio. Aquella palavra evangelica em que nos diz Jesus Christo que aquelles que sejam lançados no carcere expiatorio não sahirão até que tenham pago o ultimo ceutil, deve fazer tremer de pavor aos mais fervorosos que com escrupulo observam todas as leis divinas e humanas. Quanto mais deverão tremer aquelles que não só recusam qualquer mortificação espontanea; mas até para as impostas pela legitima autoridade são preguiçosos, remisos e inconstantes. Ai daquelles que se contentam com ter o nome e o baptismo de catholicos e não quererem praticar as obras de catholicos!

Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros do Sul, não deixeis succumbir o Nordeste: transcorre o ultimo "arranco da seca" que é o mais terrivel e aterrador!

"Dae, e dar-vos-hão". (Do Evangelho).

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior 4:525\$800
 São Paulo: D. Antonietta, 10\$; Família do Dr. Galvão 7\$; Um anonymo, 1\$. — Piedade de Paraopeba: D. Rosa, 2\$. — S. João da Boa Vista: Varios devotos, 10\$. — S. Sebastião do Paraizo: Por intermedio de D. Francisca Dias, 15\$400. — Sta. Luzia de Carangola: D. Rachel Valente, 8\$100. — Boituva: D. Anna Vianna, 2\$; D. Alexandrina Veralmo, 5\$. — Tatuhy: Sr. José Noronha, 5\$. — Itapetinga: D. Isabel Campos, 2\$000. Total: 4:561\$300.

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.

O ANJO DA CARIDADE

*Offerecido à piedosa Irmã Martha da
S. C. de Misericórdia de S. Paulo.*

AUREOLADO por divino resplendor, abrindo as azas niveas por sobre o léito dos que soffrem as dôres mais cruciantes, tem uma cruz nas mãos, nessas mãos sublimes que vertem balsamos sobre as doridas chagas, o anjo purissimo da Caridade, perpassa, desfolhando sob o tecto de um hospital, os lyrios albrantes de sua grinalda mystica.

O seu suavissimo sorriso reanima e conforta os corações ermos de esperança, e ao leve contacto de seus dedos compassivos, a fé refloresce, dissipam-se as tristezas e estacam-se as lagrimas acerbadas.

Resurge a confiança nas almas desilludidas e tristes, que já não creem num futuro sem decepções e amarguras.

Oh! Bemdito sejas tu, archanjo celestial, que sabes lenir o martyrio da humanidade soffredora; junto ao berço dos orphãos de-

samparados, nas crêches, nos asylos e hospitaes e nos lares onde a desgraça tem seus penates, tu és a providencia, o amparo, o conforto, a luz, o balsamo e a resignação!

Bemdito sejas, pois!

Santo André - 1 - 2 - 1920

HERMINIA LOPES



Indicador Christão

14 DE FEVEREIRO DE 1920

- 15 Domingo — São Faustino.
- 16 Segunda-feira — Santa Juliana.
- 17 Terça-feira — São Donato.
- 18 Quarta-feira de Cinzas.
- 19 Quinta-feira — São Conrado.
- 20 Sexta-feira — São Eleutherio.
- 21 Sabbado — Santa Eleonora.



SÃO PAULO — Grupo de enfermeiros e enfermeiras da Santa Casa de Misericórdia.

A cada um, o que de direito lhe pertence

E' esse aphorismo, consignado no Direito Romano que tão esquecido é nos tempos calamitosos que correm, quasi morto, que queremos fazer reviver.

Nesta epocha de anti-clericalismos de furia insana contra os padres e as pobres religiosas, n'uma perseguição em que já não se escolhe armas para o combate, manejando-se a calúnia e a injustiça, sem escrúpulos de jogar aos brios de uma classe, os desvios e faltas de alguns de seus membros, é que viemos em bem da verdade e da justiça, pôr os pontos nos ii, dando a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, como ensinou o Divino Mestre.

Já que os inimigos do clero, tocando o realejo antigo, repetindo sempre o mesmo repertorio, só trazem a publico as faltas e desordens de alguns clérigos, n'um despeito e paixão odiosos, prestemos nós uma justa homenagem a essa classe, tão offendida pelos seus inimigos, desmentindo com factos, que fallam mais eloquentemente que as palavras, esse modo errado e condemnavel de julgar fazendo com que a verdade espanque o erro e tome o lugar que lhe compete.

Todos somos susceptiveis de praticar o bem e o mal e foi com grande razão que o grande Laccordaire disse: "Não ha um só homem que não encerre em si o germem de um santo e o de um scelerado".

Não é necessario observar muito tempo os homens para descobrir, não obstante a unidade da natureza, a que ponto elles differem entre si.

Segundo o nosso ser será a natureza dos nossos actos. O maior valor do homem é a sua energia moral, o seu character. Pois bem, sejamos homens de character nos nossos juizos.

Entre tantos factos eloquentes que poderíamos multiplicar, nos bastará apenas os tres que vamos referir, para demonstração da nossa affirmacão.

Não muito longe d'aqui no visinho Estado de São Paulo, na cidade de Itú realisou-se uma cerimonia imponente que exprime bem o character de uma veneranda religiosa. Festejava-se o jubileu da digna Madre Maria Theodora, Superiora Provincial das Irmãs de São José; completando 60 annos do seu superiorado, foi a veneranda Madre alvo de uma manifestação de apreço, veneração e sympathia. Antigas alumnas, em nobre expansão de gratidão, lembradas do bello tempo do collegio do Patrocinio, nomearam uma commissão de distinctas senhoras e donzellas da fina flor paulistana e foram em trem especial, da capital a Itú, offerecer á digna Superiora suas saudações e felicitações, juntamente com uma bella polyanthéa contendo uma relação das obras principaes da homenageada.

Alem de numerosas familias, foram tambem o Exmo. Sr. Presidente do Estado, o Rv. Vigario Geral, representando o Sr. Arcebispo, e muitos sacer-

dotes. A nota harmoniosa e bella da festa, foi dada pelo Sr. Consul da França, que em nome do Governo francez, fez entrega da insignia da "Legião de Honra" á Madre.

Contra factos não ha argumentos! Outro: Foi extrema admiracão que despertou em todos os paizes o heroismo do ceiebre padre Damião, offerendo-se ao Vigario Apostolico de Hawai para, dizendo adeus ao mundo ir cuidar dos leprosos de Molokai.

R. Chapnan, ministro protestante, maravilhado pela caridade deste sacerdote, enviou-lhe 25 mil libras esterlinas para suas obras, declarando que reconhecia n'elle o discipulo do Bom Pastor, Jesus-Christo, que dá a vida pelo seu rebanho.

Ao chegar a Inglaterra a noticia da morte do virtuoso padre Damião um principe protestante, cheio de vivo entusiasmo por esse digno filho da Igreja Catholica, abriu uma subscrição com avultada quantia, para se lhe erigir um monumento e nomeou uma commissão para que promovesse a fundação de um Hospital em Londres destinado a perpetuar-lhe o nome! Que bello e que esplendor!

De S. Francisco nos Estados Unidos, chegamos a noticia de que o sabio jesuita, Padre Felix A. Resette descobriu um remedio contra o cancro já o tendo applicado, com absoluto exito a centenas de pessoas.

Nas suas pesquisas foi o sacerdote catholico auxiliado pelo professor da Universidade de Santo Ignacio, Sr. Thomas Powers.

E ainda ha quem solte aos quatro ventos a diffamação contra creaturas tão benemeritas!

Não foi preciso reccorrer aos seculos passados e a tempos mais remotos para buscar factos tão notaveis que esmagam a hydra anti-clerical, pois nos nossos dias elles abundam e se impõem, produzindo a luz, tal como o sol que espanca as trevas!

Desejando fechar com chave de ouro, vamos reproduzir abaixo algumas palavras, entre outras interessantes, pronunciadas pelo illustre Dr. Herculanio de Freitas, paranynphando a turma dos academicos de Direito, em 1917, formados em São Paulo.

"Sacerdotes, confiae na vossa fé, só a synthese é constructora e só a fé é synthetica. Mais do que ninguém podeis servir a sociedade.

Reentrae nos corações dos humildes, enfrenta a soberba dos poderosos.

A revolução moral, social e politica que agita o mundo pode ameaçar-nos, rola as suas ondas desde as reivindicacões do christianismo: o problema da egualdade paira ainda não resolvido.

Dedicae especialmente os vossos cuidados a extinguir do coração dos trabalhadores qualquer fermento de odio; renovae, na reconquista do rebanho que ameaça dispersar-se, os milagres constructores dos primeiros tempos do christianismo; reacendei a fé — porque sem fé não se vive — e tereis poder moral incontestavel, feita esta obra de cohesão, para resistir á contaminação da moléstia ou para curar muitos dos attingidos d'ella."

Esses factos devem consolar o clero, agora tão atacado pelos partidarios da Reforma, tão suspeitos e despeitados.

Para concluir reproduzimos as palavras de E. Wilson, director do "Wilson Magazine" no intuito de fazer compreender a razão da guerra a Igreja, no Brazil, pelos protestantes. Ouçamol-o:

"Ao passo que nos protestantes levamos os

nossos esforços a cuba, Jamaica, e a America do Sul, Roma conquista a America do Norte.

Nós perdemos em cada anno nos Estados Unidos, mais do que conquistamos nos outros paizes! Essa é a verdade!

O escriptor allemão Starke, disse: "Que o protestantismo tem passado por tantas mudanças que se Luthero e Melanchton voltassem a vida, não reconheceriam mais a obra de seu genio."

Não maravilha dizia Luthero, que eu tenha errado; maravilha que um louco tenha feito tantos loucos! Para que mais?

Finis coronat opus! O seu a seu dono.

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

Notas & Noticias

A Santa Sé — Em vista da attitudo francamente scismatica da egreja tcheque, a Congregação do Santo Officio declarou-a separada do Catholicismo. Muito differente é o theor da carta do Papa dirigida ao Patriarcha de Lisboa, tratando das relações da Egreja e do Estado. Nella, Sua Santidade lembra as palavras de Leão XIII, que é dever de todo catholico, sujeitar-se fielmente ao poder, exprimindo sua confiança nos membros do governo portuguez, dos quaes espera que garantirão plena liberdade á Egreja. Si os governantes da nação tcheque tivessem considerado a evolução da politica lusitana no que diz respeito ao Catholicismo, desde a proclamação da republica, talvez outro teria sido seu modo de agir. Os republicanos portuguezes juraram acabar com a religião tradicional do povo, mas seu odio quebrou-se em frente da vitalidade da mesma, como se quebrará o dos dirigentes daquelle povo.

Sabido é que durante a guerra, a Inglaterra enviou um representante ao Vaticano, em caracter de enviado extraordinario, pois telegrammas de Roma dão como muito provavel a continuação da mesma representação junto á Santa Sé.

A França, ou antes, o governo francez, que tão desairosamente cortou as suas relações diplomaticas com o Vaticano, está em vespervas de reatá-las novamente e se assegura que o Papa está preparando uma encyclica que se publicará no momento do matamento.

Segundo as informações telegraphicas, o Santo Paé declara acceitar plenamente o regimen republicano da França e impõe aos catholicos se sujeitarem á politica do paiz.

Bem pensado o nosso governo cogita em realizar o resseñamento geral da republica, e um serviço indispensavel nas vespervas do primeiro centenário da nossa independência. Para auxiliar o governo nesta obra patriótica, offereceu-se a obiga da Defeza Nacional e mediante sua campanha dirigiu um apello ao Pmo. Sr. Cardeal Arcoverde, para que se empenhe com os sacerdotes no studio de prestarem um valioso concurso a esta grande obra.

Conhecendo o patriotismo do nosso clero, julgamos que não haverá de fallar nas esperanças dos directores da Defeza Nacional.

Consequencia da guerra.

attitudo da Hollanda ao pedido que lhe foi feito pelos aliados da entrega do ex-Kaiser. O governo da Rainha Guilhermina respondeu negando-se a essa exigencia e lembrando a todos os governos signatarios do pedido, que Hollanda era um paiz independente, respeitador dos direitos alheios e pelo mesmo com direito a ver os seus respeitados.

A opinião universal applaudiu esta nobre attitudo e pensamos que os proprios aliados reconheceriam a razão e justiça da resposta.

Todavia não se resignam com paciencia á desillusão de ver assentado no banco dos réus o grande imperador, que tão bem encarna as excellencias e defeitos do povo germano. Depois da sua infructuosa tentativa com o governo hollandez, dirigiram-se ao allemão pedindo a extradição dos que elles chamam "os grandes criminosos da guerra" e que são em numero avultado, exigidos por 7 potencias.

Em primeiro lugar a Grã Bretanha, pede 100, alguns dos quaes se referem a pessoas não nominalmente designadas; a França, 334; a Italia reclama 28 nomes; a Belgica pede a entrega de 334 personagens, das quaes 265 são nominalmente designadas; a Polonia, 52 nomes; a Rumania tambem reclama 41 individuos e, por ultimo, a Yugo-Slavia pede a extradição de 4 personalidades cujos nomes indica.

O representante allemão na conferencia da paz, barão von Lersner, devolveu aos aliados a lista declarando-se desde o mesmo instante exonerado das suas funcções. A impressão causada por este acto foi grande, mas os aliados fizeram chegar ao governo de Berlim sua exigencia, á qual responderá... como possa, pois de todas as humilhações impostas aos vencidos, esta se lhes affigura a maior.

Entre os nomes incluidos figuram os dos idolos do povo allemão, Hindenburg e Ludendorff, e mais outros que se distinguiram por seu patriotismo e sacrificio em servir á patria.

Que succederá si os vencidos se negam a satisfazer esta ultima exigencia? Talvez o bolchevismo tome conta daquelle paiz e talvez tenhamos a bancarrota da Allemanha e de quasi toda a Europa.

O marechal Foch foi recebido no dia 5 na Academia Franceza, versando seu discurso sobre a acção do exercito na ultima guerra.

Respondeu-lhe o Presidente Poincaré que rememorou a vida do Marechal Foch e o seu papel durante a guerra e durante as negociações de paz. O Presidente concluiu: "Era a vós que cumpria fazer a guerra, mas não era a vós que competia fazer a paz. Tinheis porem o direito de dizer que paz devia ser. Fazemos votos para que o mundo jamais tenha motivos para se arrependem por se terem inspirado ainda que incompletamente na vossa opinião."

Morreu o Senador Rivadavia Correa, uma das figuras mais brilhantes da geração que fez a Republica. Jornalista vigoroso, quando academico em S. Paulo, Deputado ao Congresso paulista, Deputado e Senador Federal por seu Estado natal, Rio Grande do Sul, Ministro do Interior e da Fazenda, Prefeito do Districto Federal; houve-se em todas estas elevadas posições politicas com brilho, trabalhando com ardor e enthusiasmo pelo bem de suas funcções. R. P.

- O BOM CAMINHO -

QUERA por uma luminosa tarde dos meados de Setembro. Garrulos bandos de andorinhas cruzavam-se no ar, annunciando a volta da Primavera. A leve brisa da tarde passava ciciando nas franças do arvoredado, canções dolentes.

A voz suave e melancolica do bronze, no campanario dos Navegantes, annunciando a Ave-Maria, derramava nos corações piedosos, dulcissimos sentimentos de paz e amor.

Ave-Maria — hora dos mysticos sonhos!

Hora em que o homem se liberta das cousas materiaes e em que seu pensamento vâ para alem dos grandes bulicios, longe dos attritos sociaes, onde se não chocam as miserias da vida terrena, mas onde resplandece, domina, a belleza immaterial — fonte de luz perenne para os olhos da alma.

Ave-Maria — hora divina!

Hora de transição, hora de mysterio, em que a harmonia phisica, em suas leis fataes, parece tomada de extase contemplativo no desdobrar desse panorama eterno mas sempre novo, sempre revestido d'uma emotividade perenne.

Ave-Maria — hora bendita!

Pode a imaginação ardente do poeta elevar-se da terra ás constellações, voar as suppremas regiões da phantasia, arder no fogo doirado das hyperboles, e jamais cantaria, ainda que em synthese, a belleza singular dessa hora augusta.

Quil é o homem que n'essa hora bendita, em que a natureza parece recolher-se, concentrar-se, para elevar ao Supremo a sua prece inedita, não sente a alma inebriar-se de sentimentos que nada tem de terrenos.

E' nessa hora, que o decrepito, o adulto, o jovem, a creança, sentem-se tocados por um sentimento de mystica suavidade.

E' a hora em que as mãos erguidas para o alto e a alma voltada para Deus, nos reconfortamos para o — amanhã.

Justamente a essa hora — que os poetas chamam: hora da saudade, e que nós chamamos: da oração — numa das avenidas do arrabalde dos Navegantes, no interior d'um pequeno, mas formoso jardim, em cujo centro, e cercada de verdes arvoredos sussurrantes, ergue-se uma pequena casa branca e alegre, estavam ajoelhados, a sombra d'uma laranjeira em flôr, tres pessoas: um homem robusto e forte, em cujo semblante austero transparece a nobreza d'alma e duas innocentes creanças.

Quadro sublime! Não tentarei descrever-lhe a grandeza emotiva, porque a penna é mesquinha para o fazer.

Terminavam a oração, quando entraram dois homens, e um d'elles, saudando familiarmente o proprietario, inqueriu:

— Que fazias, Paulo?

— Fazia minhas orações a Virgem Maria.

— Irra... não te julgava tão carola.

Paulo, o piedoso christão e honrado operario, olhou-o cheio de piedade e guardou silencio.

— Querem entrar ou preferem ficar aqui?

— Preferimos ficar por aqui — respondeu Jaques, aquelle que á Paulo havia censurado pelo seu caracter piedoso — e depois de lançar um demorado olhar pelo jardim, a casa e horta, acrescentou:

— Quero te apresentar o sr. Juan Villas, que hoje deve fazer uma conferencia sobre os direitos do operario e as reivindicções que lhe cumpre fazer. Tu gosas de conceito entre os nossos collegas, por isso queremos que adiras ao nosso partido e trabalhes pelos nossos ideaes.

— Qual é o teu partido, Jaques?

— O Socialista, o grande partido, o partido universal, em cujas doutrinas encontramos a liberdade, a emancipação e a fraternidade com que a-travez dos seculos vem sonhando os nossos antepassados.

(Contlnúa)

CORRESPONDENCIAS

ITU' Precedido de uma novena realisou-se na Egreja do Bom Jesus, a festa do seu padroeiro. Pela manhã houve missa e communhão geral, ás 10 horas missa solemne e sermão pelo Rvmo. Pe. Manoel Gabenio de Carvalho, ás 6 horas da tarde procissão e na entrada bençã do SS. Sacramento.

— Reolisou-se hoje na sua igreja a festa de S. Benedicto, com missa cantada. Deixou de sahir a procissão devido ao mau tempo.

— Foram nomeados vigarios de Cabreuva o nosso conterraneo Pe. João da Silva Couto, e para Parnahyba o Rvmo. Pe. José Maria Monteiro.

O CORRESPONDENTE



Aguas Virtuosas Concluidos acham-se a torre e augmento da Matriz desta cidade. Este melhoramento é da iniciativa do actual Vigario desta Parochia, Conego Joaquim de Souza Soares, que trabalhou corajosamente e conseguiu mais de 23:000\$000. Hoje pode-se dizer que ha um templo digno de uma estação de Vesanistas. Tambem acha-se quasi concluida a Capella de São Benedicto iniciativa do velho, o popular Adãosinho (Adão Vieira da Silva, auxiliado pelo Cel. Affonso Vilhena Paiva, cuja administração é digna de elogios.

DO CORRESPONDENTE.



S. JOSE' DO SALGADO Agradavelmente impressionados chegamos neste momento aqui, eu e pessoas amigas, vindo do Salgado, dessa futura e prospera povoação, onde fomos assistir aos festejos do Theatrinho infantil promovido pelo zeloso e incançavel Pe. Sebastião Gontijo, dignissimo Vigario de São Gonçalo do Pará. Descrever o desempenho das creanças e o contentamento do povo, seria difficil incumbencia e, porisso cinto apenas a uma palida noticia. S. José do Salgado é Capella filial da parochia de São Gonçalo e o Vigario, que celebra alli a missa por mez, resolveo levar agora, nesta festa, para maior brilhantismo e instrucção gratuitamente, o Theatrinho de seus pequenos parochianos, tendo obtido o melhor exito possivel. Levou igualmente excellente orchestra. E' digno de louvor o cuidado e desvelo que o Vigario Sebastião tem para com os seus parochianos, instruindo-os material e espiritualmente. Na verdade, não é sem muito sacrificio e sem gastar dinheiro que se consegue este melhoramento; mas para compensar a boa vontade dos pais e mães de familia, que lhe entregam os seus filhinhos, e filhinhas, afim de serem instruidos na verdadeira escola, o benemerito Vigario tem se esforçado com esmero para conseguil-o, vendo hoje com prazer os seus esforços coroados

do melhor resultado e proveito, não somente ás creanças que, mais tarde são os representantes dignos do logar, mas extensivamente aos adultos parochianos e geral a todos os assistentes de suas optimas praticas e conselhos. Os superiores dramas salesianos representados foram os seguintes: Santa Aquellina, Boa imprensa, Anjo dos pobres, etc. e comedias engraçadas apropriadas. Do Cajurú fomos: eu, o estimadissimo Vigario José Alexandre e muitas familias. O sr. Melchades Baptista de Miranda, honrado e considerado chefe de familia, bemfeitor do Salgado, nos recebeu de um modo prazenteiro e festivo, tanto elle como a sua digna consorte prodigalizando-nos captivantes atenções e optima hospedagem. Ficamos em sua casa para mais de 40 pessoas; alem da numerosa familia. Os illustrados Vigarios de Cajurú e de S. Gonçalo ao terminarem o ultimo acto, discursaram eloquentemente. Parabens, pois, ao promotor, aos Salgadenses e a todos os mais que fizeram parte integrante para a realisação tão linda, quão instructiva e proveitosa festa. Cajurú de Itauna, 7 de Janeiro de 1920.

JOÃO MARIA DE MELLO, Correspondente.

CANHENHO DE UM CURIOSO

Contra o cantar do gallo. Tudo tem remedio neste *picaro* mundo, menos a morte. Certamente, muitos dos meus leitores, terão em suas casas, um curral, e no curral um gallinheiro, e no gallinheiro naturalmente haverá um gallo; um gallo que constitue pela sua formosura e arrogancia, a vossa admiração, porque é puro sangue catalão ou minorca, ligorne ou orpington, plimontez ou carijó legitimo; um gallo, porém, que é o desespero do vecindario, pelos seus arrojados e estridentes cantares matutinos.

Condenal-o-eis á morte pelo protesto unanime dos teus vizinhos? Não caiaes nessa, accusadores do despertador de São Pedro; tudo tem remedio, oh! si tem!

Para evitar que vosso gallo cante, collocae sobre o lugar no qual elle costuma passar a noite, uma taboasinha suficientemente baixa, para que o coroadado bichinho, dê com a cabeça nella, ao erguer-se. Já sabem todos que o gallo canta, levantado e erguido; e vá isto pelas duvidas.

Ao levantar-se, para atirar aos ventos a sua extensissima gama musical, receberá o gallo um golpe na cabeça, que o deixará desconcertado, fazendo-lhe interromper a *comichão artistica* que lhe devora. Logo depois de novas e baldadas tentativas, acabará renunciando ao canto matinal.

Isto lhe saberá muito mal, e até é bem capaz de vir a soffrer de *garrotinho*, porém os vizinhos alegrar-se-ão e vós não perdereis esse bello specimen de gallo, que é o orgulho de vosso... curral.

□□□□

Sobre alopecia. Não é a primeira vez que nesta secção da Revista, nos ocupamos de um mal tão extendido por sobre as cabeças dos homens. E' deveras um espectáculo altamente contristador, ao entrar n'um grande salão de cinema, ou numa bibliotheca publica, dar com os olhos numa plantação de cabaças ou melancias reluzentes, a fornecer reflectores á luz e campo de aclimação a moscas e pernalongos.

E conste que este trabalho que *Furão* se im-

põe, é bem desinteressado, porque apenas almeja prevenir seus proximos que ainda conservam o enfeite natural de suas *caveiras*, contra o desastre de uma calvicie prematura e ominosa. Por si, vendo-se sem recurso a que appellar, agarrou-se fortemente á taboa salvadora da resignação.

Pois, como ia dizendo, a queda do cabello, que é *alopecia*, deve-se, regularmente, á falta de sangue no couro cabelludo. Por isso convém regenerar a vitalidade da cutis, favorecendo a circulação, o que se consegue, mantendo a cabeça limpa e friccionando-a suavemente com flannels, ou com escovinhas. No uso das loções, é preciso toda prudencia, evitando sempre as pomadas e loções irritantes, tendentes a produzir efeitos contrarios ao desejado.

Outras vezes, a causa originaria da queda do cabello, achamol-a nas intoxicações chronicas, gastricas ou intestinaes; nas enfermidades e ainda nos esforços intellectuaes. Ha quem aponta como uma de tantas causas, o uso de chapéus pesados e pouco ventilados, posto que nada melhor para a vida e vigor dos cabellos, do que uma perfeita ventilação.

□□□□

Psychologia do riso. Aquelle que ri de tudo mostra que é um simples e um parvo. Aquelle que nunca ri, denota humor sombrio, menciório e misantropo.

Aquelle que ri de poucas cousas, revela gravidade de character e habito de meditar em cousas serias.

Aquelle que ri ás gargalhadas, accusa character franco, alegre, e amigo dos divertimentos, pouco submisso ás ordenações e regras do *bom tom*.

Aquelle que ri reservadamente, contendo seu impulso natural, indica que é bem educado, conseguindo dominar seus instinctos e paixões.

Assim diz, a *psychologia do riso*, mas ninguem é obrigado a professar estas doutrinas, nem tel-as como infalliveis, porque nos rimos de tantas maneiras ...

FURÃO

.....

Professora de Arte Decorativa — Acceta encomendas dos respectivos trabalhos, de rendar e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

.....

= O SUICIDA = INÉDITO

.....

Como um antigo heroe, como um heroe romano, Typo do bom guerreiro, encarnação do forte, Luctou contra a desdita e pelejou co'a morte, Sempre illeso sahindo ou vencedor, o humano,

Que era de ver, ha pouco, ainda exulto e ufano. Perverteu-se, porém. Sem Deus, sem fé, sem norte, — Cavalleiro do mal, teve a maligna sorte: Tornou-se o proprio algoz ou o infimo tyranno.

Santos, 1919

CAMILLO GOMES

SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



No moinho, completamente isolado, viam-se num corredor de madeira, pedindo socorro com gritos desesperados, Juramentos, sua esposa e seu menino. Aos pés, as aguas do açude que saham com força extraordinaria pelo arco das rodas, formavam immenso remoinho. Juramentos viu com espanto a impossibilidade de salvar-se a nado por aquelle lado, unico por onde a casa tinha sahida. E a agua subia, subia e quasi tocava já o assoalho do corredor... E as madeiras estalavam, as paredes tremiam ao violento empurrão da correnteza... Era aquelle um quadro desolador!... A mulher de joelhos, extendia os braços invocando a Virgem Padroeira da villa, cujo santuario descortinava-se á esquerda dum outeiro vizinho; o menino abraçado a sua mãe, chorava tremendo e chamava tambem a Virgem; Juramento, de pé, immovel com os braços cruzados, contemplava com angustiosa impaciencia a construcção da jangada e de quando em vez, lançava uma blasphemia.

— Não jures, por Deus! — exclamava então sua mulher.

— Pedro, pela santissima Virgem, não jures — lhe dizia tambem o P. Placido.

Afinal, a jangada botada a agua pelos robustos braços de alguns visinhos, que com duas guardas civicas pularam nella, avançava vagarosa e penosamente rio acima em direcção ao moinho. As fortes varas com que se auxiliavam para adiantar, estalavam e se dobravam; a jangada por vezes ia para traz, e se balouçava sobre o abysmo. A multidão que contemplava os valentes com anxiedade, os animava com suas vozes e lançava um grito de dôr a cada contratempo que lhes sobrevinha. A jangada, fugindo do remoinho formado ao pé do corredor, se dirigiu ao moinho pelo lado esquerdo.

— Aqui, aqui, — bradaram os conductores.

E ao mesmo tempo com quatro alviães, trabalhavam desesperadamente desde a jangada para abrir um furo na parede lateral.

Quando já ia adeantada sua obra, um grito da multidão lhes adverte que correm perigo; deixando a debil embarcação a mercê da corrente retiraram-se precipitadamente do muro e este vem para a agua com espantoso estrondo. Sobre o fragil assoalho duma habitação que fica descoberta, apparecem Juramentos e sua familia.

O perigo daquelles infelizes era imminente. Todas as madeiras lançavam fortes estalos, e a casa tremia. A mulher cahiu de joelhos, extendeu os braços para o santuario de Nossa Senhora, que se via então enfrente della e com grito de suprema angustia, exclamou:

— Virgem Santissima!... Minha Mãe!...

O menino estreitamente abraçado a sua mãe ergueu tambem os olhos marejados de lagrimas á ermida, chamando com infantil acento:

— Mãe minha!...

Juramentos fundamentalmente commovido não poudo tambem conter-se; cahiu de joelhos e com os braços extendidos para o Santuario, gritou tambem

— Minha Mãe!...

— Amparae-os, Virgem santissima, amparae-os!... chamava ajoelhada a multidão que contemplava desde a beira tão doloroso spectaculo.

Os da jangada, entretanto, conhecendo que a perda dum só momento podia ser fatal, faziam heroicos esforços para chegar-se ás ruinas.

Quando se viram a tiro, lançaram a Juramentos uma corda que sujeitaram pelo extremo a jangada. Asseguram-se os infelizes a ella como a sua taboa de salvação; mas ao se atirarem, sentiram estalar o já podre pavimento, vacillaram, um instante, ergueram os olhos ao santuario da Virgem mas só para invocal-a e para dizer-lhe o ultimo adeus, e estreitamente abraçados os tres entre os rugidos da cheia, o estalo das madeiras e os gritos de horror da multidão desappareceram embaixo das aguas.

CAPITULO VII

CONCLUSÃO

I

Enroscado no tradicional escanno dormia philosophicamente Rufunhas, já que não o somno dos justos, o dos satisfeitos, quando veio despertalo a repentina e buliçosa presença de Colim, que alegre como um par de castanholas, pulava e brincava, ia e vinha, voltava e tornava com sua habitual mobilidade de esquilo.

— Bons ventos correm hoje por esta casa, Colim, — lhe disse o gato.

— Cala a bocca, homem, digo gato, cala que estou a rebentar de satisfacção.

— Tu dirás.

— Sabes o que passa? Que já se acabaram as caras feias; que isto está como um lago de azeite; que aqui todo o mundo está contente e que acabam de afagar-me mais do que nunca. Em fim, que estou tão alegre que me vem vontade de dar-te um beijo — disse Colim chegando-se.

— Isso não!... olho!... fallemos á respeitosa distancia.

— Tu sempre tão esquivo.

— E tu sempre tão bobo.

— Bobo? porque?

— Ora, porque sempre andas a olhar para o rosto dos patrões, e, si estão tristes, ficas tristes, e si alegres, alegre.

— Pois não? havemos de ter lei e amor á familia? Tu não sentias o desgosto dos patrões?

— Sentia-o, mas não podia chorar... Linda bobice passar desgostos por alguem!...

— E não folgas de que a paz esteja restabelecida?

— Eu?... Nem pitos nem flautas — disse Rufunhas pondo o lombo em arco e bocejando.

(CONTINÚA)

UM POETA hespanhol, escarmentado da vida, assim definiu os diversos estados porque passou:

Um homem quando solteiro
Torna-se um numero inteiro.
Si casa, já no outro dia
E' regra de companhia.
Antes d'um mez de casado,
E' já numero quebrado.
Que tenha um filho uma vez,
E' uma regra de tres,
E póde ser tambem isto,
Signal de numero mixto.
Si é bom, amavel, discreto,
Será numero concreto.
E si enviúva, de facto,
Torna-se numero abstracto.
Mas, si casa outra vez,
Commette uma estupidez;
Nem mais inteiro ou quebrado,
Torna-se um zero chapado.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes:

Araçatuba — D. Celeste Palma, manda celebrar uma missa.
Boituva — D. Gertrudes Arruda Leite; e manda rezar uma missa. — Sr. Joaquim Paiffer manda 5\$ para vellas e esmola. — D. Alice Vianna Ribeiro por diversos favores, toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Ercilia Santorelli manda celebrar 1 missa a S. José e pelas almas e manda accender uma vela a N. Sra.
Campinas — D. Maria do Carmo Bosco S. Freire vem agradecer ao Immac. C. de Maria, a graça de ter obtido a sua cura; deu 2\$ para a publicação.
Campos — D. Malvina Gomes de Souza tendo recobrado a saude, toma uma assignatura e pede a publicação.
Descalvado — D. Candida Faria agradece ter sarado seu filho José, d'um grave incommodo.
Formiga — D. Amelia Amarante Barros obteve dois favores.
Itajubá — Uma devota remette 5\$ para missa e publicação de sua promessa.
Itapetininga — D. Carmeu Albuquerque Soares manda 5\$ para uma missa e publicação. — D. Carolina Soares Hungria, por um favor obtido, manda 7\$ para duas missas. — D. Maria Amalia Mendes manda 2\$ para vellas e 1\$ para a publicação. — D. Risoletta Santos Mello manda 2\$ para vellas. — D. Belmira Dias Fonseca manda celebrar uma missa ao C. de Maria, uma a Sto. Onofre e outra a Sto. Antonio, para a alma de Benedicto Fonseca. — D. Elisa Sampaio manda rezar um missa ao Coração de Maria. — D. Candida Vieira manda celebrar 3 missas a S. Vicente. — D. Zulmira Simões Barreiros toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Gertrudes Alves Pinto agradece um favor. — D. Francisca Gomos de Oliveira toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Ma-

ria Cezar Rosa agradece outro favor. — Srta. Angelina Madureira manda celebrar uma missa em acção de graças. — D. Bernardina Alves Correia agradece dois favores obtidos. — D. Anna Meira manda 1\$ para o cofre.
Jaboticabal — Srs. Manoel Radrigues e Luiz de Loia mandam celebrar 4 missas á intenção particular.
Jaguarão (Rio G. do Sul) — D. Branca Pesseyra reforma sua assignatura em cumprimento de sua promessa feita ao Coração de Maria.
Jahú — D. Sinhá Pereira Martins agradece ao S. C. de Maria, duas importantes graças recebidas.
Perdões — D. Josephina Rivi encomenda uma missa.
Porto Alegre — D. Severino P. Salvaterra toma uma assignatura e manda celebrar uma missa.
Rio de Janeiro — D. Emilia Lins. — Uma Filha de Maria manda celebrar uma missa.
Sto Antonio de Itajuru — O Sr. José Alves Guimarães por ter sarado da pulmonia dupla na ocasião da gripe, fez promessa de arranjar esmolas para o «Diario Catholico»; hoje remette para este fim, 40\$000, bem agradecido.
S. João da Boa Vista — O Sr. Peregrino reforma sua assignatura e manda celebrar missas de promessa. — D. Amalia toma uma assignatura em virtude de um voto.
S. Sebastião dos Ferreiros — O Sr. Francisco Pereira remette 16\$ para varias assignaturas e promessas de pessoas favorecidas.
Soledade — D. Henriqueta Maciel toma uma assignatura de promessa.
Sorocaba — D. Isaura Bauer, em momento de afflicção, por ocasião da guerra, implorou e obteve do Immaculado Coração de Maria, uma graça especial; em cumprimento da promessa feita, vem publicamente testemunhar essa manifestação de tão bondosa e carinhosa Mãe.
Tatuhy — D. Maria de Paula Noronha; e manda celebrar uma missa pró def. Esther e mais tres missas pelas almas do Purgatorio. — D. Maria Odette de Campos; e toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Rita Azevedo agradece um favor para a familia e outro para uma pessoa de sua amisade. — Sr. Antonio Minhoto Sobrinho; e manda 5\$ para celebrar uma missa em acção de graças. — D. Liberalina Pereira; e toma uma assignatura. — D. Maria Amalia de Campos por dois favores obtidos manda celebrar 2 missas ao Divino Esp. Santo e a Sta. Rita. D. Graziella Sampaio Guedes manda 5\$ para uma missa e velas. — D. Francisca Dias da Rocha; e manda celebrar uma missa.
Tupaceretán — D. Luciana Correia Nunes publica sua gratidão por ter sasado duma grave enfermidade.
Victoria — Uma assignante da «Ave Maria» agradece uma graça que alcançou, encontrando dois objectas que julgava perdidos.

Ao Rvmo. Clero

Breviarium Morale Canonicum

Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a collecção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este «Breviarium Morale Canonicum» unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessarii**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da «Ave Maria», communica ter recebido alguns exemplares do «Breviarium Morale Canonicum», que dá junctamente com a edicção 7.^a do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.^a edicção) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 132 - S. PAULO - Teleph. 1475

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

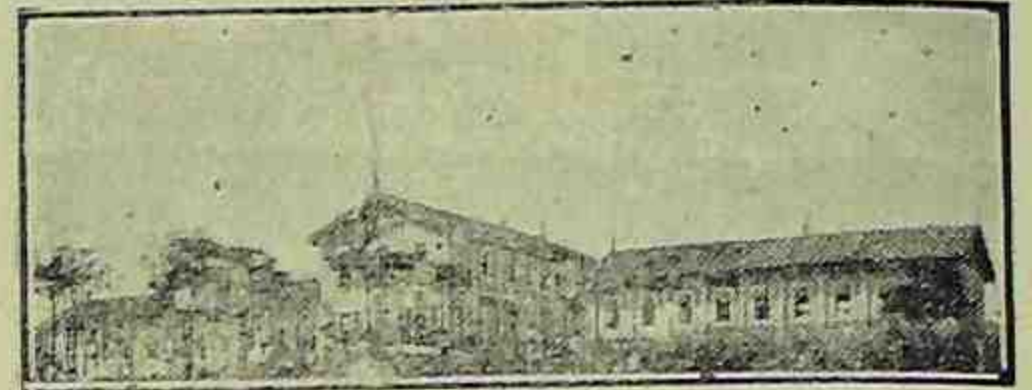
Preço 2\$500

Pelo correlo mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triumpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR - DE UM GRANDE - DEPURATIVO SEM ALCOOL!



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composçção é a reunião de varios medicamentos *tão bem associados*, que cada um reforça a acção do outro, e, assim sendo, *aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.*”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

BRINDES

Se V. S. deseja receber gratuitamente o Almanak do “ELIXIR DE INHAME”, queira enviar o coupon abaixo, ao “Laboratorio Goulart”, á Av. Salvador de Sá, 188 — Rio de Janeiro

COUPON N. 27



Nome
Profissão
Rua N.º
Districto Municipio
Estado



SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :
FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

WAGNER SCHÄDLICH & Co.